



AMÉRICA LATINA: AS RECEITAS TRIBUTÁRIAS ESTÃO AUMENTANDO, MAS PERMANECEM BAIXAS E VARIAM ENTRE OS PAÍSES.

Brasília, 12 de novembro de 2012 – As receitas fiscais dos países da América Latina são menores em proporção à renda nacional do que na maioria dos países da OCDE, mas estão aumentando lentamente. *Estatísticas sobre Receita na América Latina* mostra que a proporção da receita tributária média em relação ao PIB em 15 países latino-americanos considerados pelo relatório aumentou de 19% em 2009 para 19.4% em 2010, depois de cair de um patamar de 19.7% em 2008.

O relatório, elaborado em conjunto pelo CIAT, a CEPAL e a OCDE, observa que embora o percentual do PIB tenha aumentado significativamente na América Latina e no Caribe (ALC) durante 1990-2008 – 5.8 pontos percentuais em relação a 1.5 da OCDE – para 19.4% em 2010, ainda assim é muito menor do que a média da OCDE de 33.8%.

Entre os países da OCDE e da América Latina, há significativas diferenças nacionais. Em 2010, as proporções entre os tributos e o PIB nos 15 países da América Latina e do Caribe abrangidos pelo relatório¹ variam de 33.5% na Argentina (perto da média da OCDE) a 11.4% na Venezuela e nos países da OCDE de 47.6% na Dinamarca a 18.8%² no México.

A arrecadação da receita tributária cobrada pelos governos locais na América Latina é pequena na maioria dos países e não aumentou, refletindo a variedade relativamente restrita de tributos sob suas jurisdições em relação aos países da OCDE.

Principais conclusões:

Proporções entre os tributos e o PIB

- A diferença entre a proporção média da OCDE entre os tributos e o PIB, e a dos 15 países da LAC caiu 5 pontos percentuais entre 1990 e 2010.
- Em 2010, a proporção entre os tributos e o PIB aumentou em 10 dos 15 países da LAC caiu em 4.
- Os maiores aumentos na proporção entre os tributos e o PIB em 2010 foram no Chile (2.5 pontos percentuais), Argentina (2.0 pontos), Equador (1.7) e Peru (1.1).
- A maior queda em 2010 foi na Venezuela (2.9 pontos percentuais).

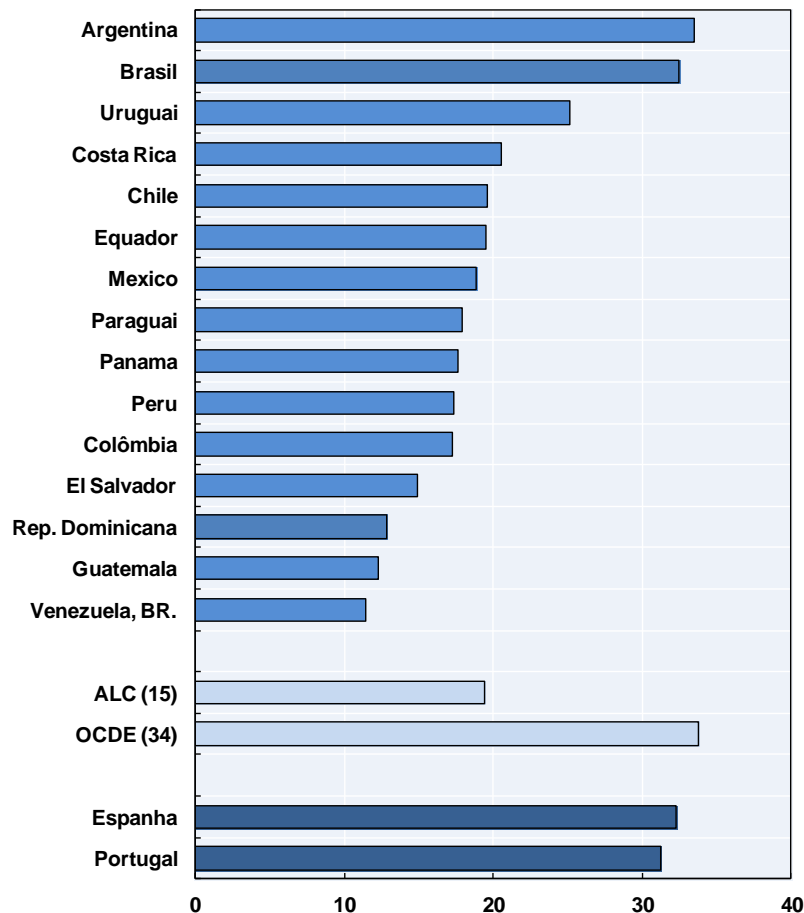
¹ Equador, Panamá e Paraguai foram adicionados desde a primeira edição.

² Este valor difere do apresentado nas publicações da CEPAL e CIAT, porque *Estatísticas sobre Receita na América Latina* inclui as taxas cobradas sobre a produção de hidro carburo como receitas tributárias.

Estruturas tributárias

- Após forte crescimento nos últimos vinte anos, os impostos gerais sobre o consumo (principalmente o IVA e imposto sobre vendas) foram responsáveis por 34.7% das receitas tributárias em países da América Latina em 2010 (em comparação com 20.5% em países da OCDE), enquanto a arrecadação dos impostos específicos sobre o consumo (como os impostos especiais sobre o consumo e os impostos sobre o comércio internacional) caiu 16.5% (na OCDE é de 10.8%)
- Nos países da América Latina os impostos sobre a renda e os lucros contribuíram em média em 25.5% das receitas e as contribuições previdenciárias representaram 17.2% (na OCDE os percentuais são de 33.2% e 26.4%, respectivamente).

Total das receitas tributárias em percentagem do PIB, 2010¹



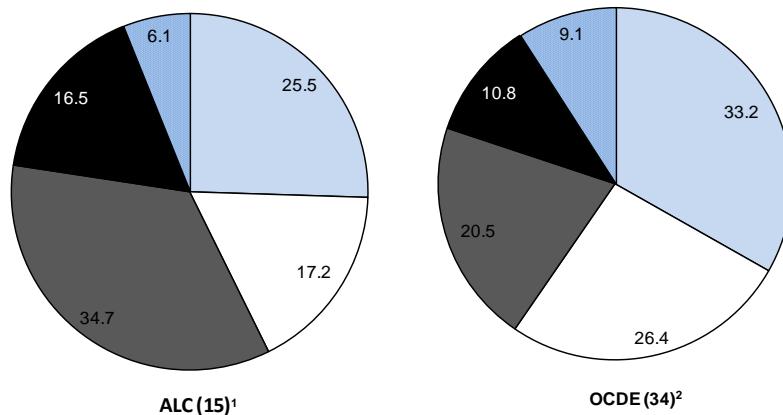
1. Os países foram classificados por suas receitas tributárias totais em relação ao PIB.

2. Representa a média não ponderada dos países latino-americanos acima mostrados. Chile e México também fazem parte da OCDE (34) do grupo.

3. Representa a média não ponderada dos países da OCDE

Estruturas tributárias da América Latina e da OCDE, 2010

□ Impostos sobre a renda e os lucros
■ impostos gerais sobre o consumo
□ outros impostos
□ Contribuições a previdência
■ Impostos específicos de consumo



1. Média não ponderada dos países da América Latina e do Caribe nesta publicação. Chile e México também fazem parte da OCDE (34) do grupo.
2. Representa a média não ponderada dos países não membros da OCDE.

Fonte: OCDE / CEPAL / CIAT (2012), *Estatísticas sobre Receitas na América Latina, Publicação da OCDE*
Statlink: <http://dx.doi.org/10.1787/888932691175>

Contactos com a imprensa:

Centro de Desenvolvimento da OCDE, Elodie Masson, elodie.masson@oecd.org, T: +33 1 45 24 82 96
Centro de Administração e Política Tributárias da OCDE, Pascal Saint-Amans; Pascal Saint-Amans@oecd.org,
T+33 1 45 24 91 08; and Maurice Nettley, maurice.nettley@oecd.org, T+33 1 45 24 96 17
Informação Pública e Serviços Web da CEPAL, dpisantiago@cepal.org, + (56 2) 210 2040
Centro Americano de Administrações Tributárias – CIAT Neila Jaén (Coordenação de Comunicação e Publicações),
njaen@ciat.org, T: +507 2 23 10 75/10 44

Notas sobre um número selecionado de países estão disponíveis em:

<http://www.oecd.org/ctp/globalrelationsintaxation/RevenueStatsCountryNotes2012.htm>

NOTAS AOS EDITORES

As Estatísticas sobre Receitas na América Latina têm como objetivo fornecer dados internacionalmente comparáveis sobre os níveis tributários e as estruturas fiscais em países selecionados da América Latina e do Caribe (LAC). Usando a mesma metodologia do banco de dados de *Estatísticas sobre Receitas* da OCDE, esta publicação apresenta comparações entre as economias dos países da LAC, e entre os países da LAC e da OCDE. Este trabalho faz parte da Iniciativa Fiscal da LAC pela OCDE, que visa melhorar as políticas fiscais e gastos públicos para apoiar um maior crescimento econômico e uma distribuição mais justa de renda. Esta publicação foi financiada pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e da Fundação Internacional para a América Latina de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP). Para mais informação sobre Estatísticas sobre Receita na América Latina e na Iniciativa Fiscal da LAC, consulte www.latameconomy.org/en/fiscal-policy/revenue-statistics e www.oecd.org/tax/lacfiscal

O Centro Interamericano de Administrações Tributárias (CIAT)

O CIAT (www.ciat.org) é uma organização pública internacional sem fins lucrativos, que promove a cooperação internacional e o intercâmbio de experiências e informações relacionadas às administrações tributárias. O CIAT também presta serviços de assistência técnica, educação e formação. O CIAT foi fundado em 1967 como uma iniciativa dos países da América para servir como um fórum permanente para tratar de questões e preocupações dos administradores tributários. Atualmente CIAT tem 39 países membros e países membros associado de quatro continentes: 31 países nas Américas, cinco países europeus, dois países africanos e um país asiático.

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

A CEPAL (www.cepal.org) é uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas. Sua sede está em Santiago, no Chile. A CEPAL contribui para o desenvolvimento econômico e social da América Latina e do Caribe por meio regional e sub-regional. Seu objetivo é integrar, coletar, organizar, interpretar e divulgar informações e dados relativos ao desenvolvimento econômico e social da região e prestar serviços de consultoria para governos, conforme solicitado.

O Centro para a Política Tributária e Administração da OCDE

O Centro para Política Tributária e Administração (CTPA) (www.oecd.org/tax) é o ponto focal para o trabalho da OCDE em matéria tributária. O Centro fornece conhecimento técnico e presta apoio ao Comitê sobre Assuntos Fiscais e examina todos os aspectos da tributação, exceto política macro-fiscal. Seu trabalho abrange assuntos de tributação internacional e doméstica, tributos diretos e indiretos, política fiscal e administração tributária. O CTPA também realiza um extenso programa global de diálogo entre a OCDE e as autoridades fiscais dos países em desenvolvimento através de eventos realizados anualmente no amplo âmbito do trabalho da OCDE sobre a tributação, que reúne cerca de 100 países que não são membros da OCDE.

O Centro de Desenvolvimento da OCDE

O Centro para o Desenvolvimento (www.oecd.org/dev) ajuda os formuladores de políticas na OCDE e países parceiros a encontrar soluções inovadoras para os desafios globais de desenvolvimento e redução da pobreza. É uma instituição única no âmbito da OCDE e da comunidade internacional, onde os governos dos Estados-Membros e dos países em desenvolvimento e emergentes, setor privado e organizações da sociedade civil discutem informalmente questões de interesse comum.